

DETERMINAÇÃO

Carlos Tayano, aquele que fez um sonho virar realidade

>> Rosi Oliveira
Especial DS

Assim como quase todos os pioneiros que contribuíram para a fundação e crescimento de Tangará da Serra, foi Carlos Tayano, que chegou ao município pelos idos de 1960.

Já casado com Palmira Moreschi Tayano, pai de quatro filhos, era morador de Tupã, estado de São Paulo, e ouviu falar do Mato Grosso. Juntamente com dois amigos, decidiu vir conhecer a região e encantou, realizando de imediato a compra de uma gleba, hoje denominada, Boa Vista, medindo cinco mil hectares, pertencente ainda

à época, à comarca de Rosário Oeste.

Passados cerca de dois anos, os amigos resolveram vender as propriedades e Carlos Tayano decidiu por adquiri-las.

Mas o comportamento aventureiro e destemido do pioneiro, o levou a desbravar novos horizontes, quando em companhia dos filhos, ainda crianças: Celso, Valquencir e Pedro Tayano, veio para esta região formar uma fazenda, onde decidiu investir na lavoura do café.

Para formar a fazenda, trouxe de Tupã várias famílias em seu próprio caminhão, onde móveis, pessoas e animais foram acomoda-

dos e passaram dias na estrada, até chegar ao pé da serra, onde demoraram vários dias para transportar a mudança para cima da serra.

Famílias inteiras, que mesmo diante de todo sofrimento e dificuldades foram guerreiras e jamias abriram mão do sonho de um lugar melhor para os seus, levando a ainda inexistente Tangará a se desenvolver é tornar-se a cidade pujante que hora se apresenta.

Com a dificuldade de tudo, as mudas de café, bem como mercadorias eram trazidas de Tupã para suprir as necessidades dos moradores.

Com o passar do tempo, o café foi crescendo, o arroz e outros cereais



Carlos Tayano e Netos

foram sendo cultivados, para o sustento das várias famílias, Carlos de-

cide então, desmembrar uma parte das terras para formar um patri-

mônio, hoje denominado, Distrito de Progresso, passados 53 anos.

DECISIVO

Um visionário que sabia se dividir muito bem entre seus sonhos

>> Rosi Oliveira
Especial DS

Para viver aqui, Carlito, como era chamado e a esposa tiveram que abrir mão de muitas coisas, inclusive de ver o crescimento dos filhos menores, que foram deixados com familiares para estudar em sua cidade, enquanto os pais labutavam aqui, na fazenda denominada Tuiuti, próximo ao Progresso, onde passavam até seis meses por ano.

Carlos era visionário e além da fazenda aqui na região, possuía em Tupã um alambique, indústria de pinga. Sendo assim, se dividia, seis meses lá, tocando a fábrica e seis meses aqui, labutando na fazenda.

Com a ausência necessária, aqui deixou Mané Padre, responsável para realizar a venda dos lotes, no Progresso.

Com os filhos formados, ainda em Tupã decidiu com eles, e tornam-se



Lançamento da Pedra Fundamental da Igreja de Progresso

revendedores dos produtos Brahma. A expansão dos negócios foi espetacular e dominaram por muito tempo, vários municípios, como Tupã, Osvaldo Cruz e Dracena.

Os anos passavam, os negócios prosperavam, mas a saúde de Carlos e Palmira dava sinais de desgaste. Nessa época, o filho, Pedro Alberto Tayano, que estudava no colégio para formação de

padres, Dom Bosco, decidiu não mais seguir com os estudos e mudou-se para cá, decidido definitivamente a cuidar dos negócios da venda dos loteamentos no Progresso e mais tarde se casou com Iadalina Tayano, que nos relata a história.

Nessa época, o desenvolvimento estava em franca expansão, o patrimônio crescia e estava totalmente e de-

vidamente registrado na comarca de Rosário Oeste, sendo posteriormente transferido para Barra do Bugres, ao qual o município de Tangará da Serra se vinculou.

Carlos Tayano participou ativamente, inclusive no sim ou não para que Tangará da Serra passasse a ser município, saindo vitorioso, quando isso ocorreu pelos idos de 1975.

Homenagem



BR que corta o Distrito de Progresso

>> Rosi Oliveira
Especial DS

O desenvolvimento era célere e houveram então, o registro de candidaturas a prefeito e vereadores por Tangará, quando foram eleitos, a prefeita Thais e o vice, Pedro Alberto Tayano.

O pai (Carlos) acompanhava maravilhado o crescimento de seu sonho, e as conquistas do povo que lutava diuturnamente por uma Tangará maior, melhor e feliz, mas no ano de 1978 o fôlego de vida

cessou, época também em que seus negócios, venda do loteamento sofreu forte impacto, bem como toda a família.

Por imensos serviços prestados a Tangará da Serra e região, Carlos Tayano foi homenageado e seu nome eternizado. Por tamanho amor ao Progresso, nascido de seu sonho, a BR que corta o distrito leva seu nome, para que todos saibam que aquele local é fruto de lutas, conquistas, desejos e esperança de dias muito melhores.

PROJETO MEMÓRIA
COLÊTÂNEA DE REPORTAGENS PÚBLICAS NO DIÁRIO DA SERRA SOBRE TOPÓZIMOS E PIONEIROS TANGARÂENSES

REALIZAÇÃO
Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

APOIO



Sicredi

